

# Liderança na Câmara continua com o PFL



Virgílio acredita que Aníbal tem chance de assumir liderança

O presidente Fernando Henrique Cardoso decidiu manter o deputado Benito Gama (PFL-BA) na liderança do Governo na Câmara para evitar maiores desgastes com a base aliada no Congresso. De acordo com informação que chegou aos deputados tucanos, o porta-voz do Palácio do Planalto, Sérgio Amaral, transmitiu esta frase do presidente da República: "Por enquanto a liderança é do deputado Benito Gama, do PFL". O líder do PSDB, José Aníbal (SP), que lutava pelo cargo, decidiu não falar mais sobre o assunto. "É problema da direção do PSDB, não meu", disse.

A cúpula do PSDB acatou a decisão de Fernando Henrique, mesmo a contragosto. Em cerimônia ontem à tarde, no gabinete de Aníbal, para a filiação de Anivaldo Valle (ex-PPB-PA) e de Hilário Coimbra (ex-PTB-PA) ao PSDB, o secretário-geral do partido, Arthur Virgílio (AM), olhou para o líder e disse: "Meu instinto feminino diz que o José Aníbal ainda vai ser o líder do Governo". O governador do Pará, Almir Gabriel (PSDB), é o senador Coutinho Jorge (PSDB-PA), que

assistiam, ficaram calados.

**Escolha** - Logo depois Arthur Virgílio disse que a decisão de não substituir Benito Gama estava tomada pelo presidente Fernando Henrique. "Neste momento, eu acho até que é conveniente", afirmou. "Neste momento, sim." Para o secretário-geral do PSDB, cabe ao presidente da República escolher sozinho a escova de dente, o creme dental e o líder do Governo. "Nós respeitamos a vontade do Presidente", disse.

O porta-voz Sérgio Amaral voltou a se manifestar sobre o assunto ontem no final da tarde. Ele disse que a manifestação do ministro das Comunicações, Sérgio Motta, na defesa da liderança do Governo para o PSDB foi feita na condição de líder político. Na quarta-feira, Motta disse que é legítimo o PSDB reivindicar a liderança. "Vamos sair por aí dizendo que queremos a liderança. Não vamos ser tímidos", pregou o ministro. "Nem sempre a opinião política do ministro coincide com a do presidente da República", afirmou Sérgio Amaral. O porta-voz insistiu que Fernando Henrique não

pretende mudar a liderança agora.

**Ironia** - Arthur Virgílio foi irônico ao comentar as relações entre o PSDB e o PFL, o presidente Fernando Henrique e os tucanos. "O PFL é tão patriota que sozinho insiste em ocupar todos os cargos importantes", disse. "Não somos anarquistas que não querem o poder, temos um projeto de poder, queremos manter o poder enquanto for possível." Segundo o tucano, o poder no Executivo tem sido exercido bem pelos tucanos, "brilhantemente coadjuvados pelo PFL". O problema é o Legislativo.

Para o secretário-geral do PSDB, os deputados estavam certos quando foram ao presidente da República pedir que o poder fosse repartido no Congresso. "Queremos o nosso espaço porque somos nós que fazemos 90% da defesa do presidente da República." Segundo Arthur Virgílio, o Presidente já ouviu mais de uma vez dos integrantes do partido que um líder tucano é melhor para o Governo. "Ele, o Presidente, pode até não achar, mas nós achamos que é melhor."